

Internacionalização da pós-graduação: conexões entre Brasil, Cuba e Chile

The internationalisation of Postgraduate study: connections between Brazil, Cuba and Chile

Solange Emilene BERWIG *

 <https://orcid.org/0000-0002-6964-044X>

Gissele CARRARO **

 <https://orcid.org/0000-0002-3143-9708>

Resumo: Este estudo apresenta um combinado relato reflexivo de duas experiências de doutorado sanduíche vinculadas ao Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PPGSS - PUC/RS). O objetivo do texto é refletir sobre as experiências vividas e apresentar os elementos do processo de internacionalização para a formação de professores/pesquisadores. Entre desafios e avanços destacamos o quanto as experiências de intercâmbio oriundas das políticas de internacionalização repercutiram para a formação docente, formação de redes de cooperação internacional entre instituições de ensino superior em nível de graduação e pós-graduação e publicações internacionais. As experiências foram fundamentais para consolidação de parcerias, convênios e intercâmbios a partir da integração dos docentes nas Instituições de Ensino Superior (IES).

Palavras-chave: Internacionalização. Pós-graduação. Doutorado sanduíche.

Abstract: This study presents a combined reflective report of two inter-university exchange doctorate experiences linked to the Postgraduate Programme in Social Work at the Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PPGSS - PUC/RS). It reflects on the lived experiences and presents unique elements of the process of the internationalisation of the training of professors/researchers. Beyond addressing the challenges and advances, it stresses how the exchange experiences arising from internationalisation policies have repercussions on teacher training, formation of international cooperation networks between higher education institutions at undergraduate and graduate levels, and in international publications. These experiences were fundamental in the consolidation of partnerships, agreements and exchanges based on the integration of professors in participant universities.

Keywords: Internationalisation. Postgraduate studies. Inter-university exchange doctorate.

Submetido em: 31/10/2022. Revisto em: 30/1/2023. Aceito em: 4/4/2023.

* Assistente Social. Doutora em Serviço Social. Professora do curso de Serviço Social e do Mestrado em Políticas Públicas na Universidade Federal do Pampa. (UNIPAMPA, São Borja, Brasil). Campus São Borja, Rua Alberto Benevenuto, Bairro Passo, São Borja (RS), CEP: 97.670-000. E-mail: solangeberwig@unipampa.edu.br.

** Assistente Social. Doutora em Serviço Social. Professora do Núcleo de Estudos Cubanos do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, da Universidade de Brasília. (UnB, Brasília (DF), Brasil). Campus Universitário Darcy Ribeiro Universidade de Brasília (UnB), Pavilhão Multiuso I, Bloco A, sala A1 47/5, CEP.: 70.910-900. E-mail: gcarraro5@gmail.com.



Introdução

A internacionalização como processo instituído pelas agências de fomento à pesquisa tem sido uma lógica recorrente para o fortalecimento das redes de cooperação internacionais e produção do conhecimento. O processo de internacionalização ganha destaque nas universidades brasileiras ao final do século XX, alterando uma perspectiva que anteriormente era centrada em experiências mais individuais de intercâmbio de estudantes e professores/pesquisadores, e ganha nova conotação - de estratégia para o fortalecimento da formação de novos/as pesquisadores/as, disseminação e troca de conhecimento (Ramos, 2018; Neves; Barbosa, 2020).

Tal estratégia se fundamenta como necessária para consolidar avanços a partir de experiências formativas que envolvem todos os sujeitos das instituições de ensino superior - IES, como docentes, discentes e gestores. O ingresso de docentes e discentes vindos de outros países - com suas realidades, culturas e conhecimentos, adentrando com seus conhecimentos e questionamentos no ambiente acadêmico - provoca modificações e transformações importantes para o ensino, a pesquisa e a extensão. Da mesma forma, com a ampliação de uma política de internacionalização no Brasil, avançam também as experiências de docentes e discentes brasileiros em outros países contribuindo para novos saberes, práticas e experiências compartilhados em seu regresso ao País.

Ainda que seja acessível em alguma medida no âmbito da graduação, é na esfera da pós-graduação que a internacionalização tem seu impacto mais significativo, constituindo redes de cooperação com docentes formados no exterior, oportunizando a mobilidade de redes externas, estabelecendo intercâmbios e parcerias científicas para realização de pesquisas de grande alcance.

O objetivo deste trabalho é apontar elementos e possibilidades dos processos de internacionalização, a partir de duas experiências de doutorado sanduíche no exterior de estudantes de um Programa de Pós-Graduação na área de Serviço Social, que se conecta com outros Programas e estabelece redes de investigação envolvendo cooperação e intercâmbio sistemáticos com instituições brasileiras e internacionais, especialmente Brasil, Cuba e Chile, em vias de consolidação há quase uma década, por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa com financiamento público. Portanto, a escolha de Cuba e Chile como locais de estágio do doutorado sanduíche deu-se em vista deste processo, combinado com o interesse das estudantes de doutorado.

Para a elaboração deste texto foram efetuadas revisões bibliográficas e pesquisas documentais. O artigo encontra-se estruturado em quatro partes, incluindo Introdução e Conclusão. No primeiro item do desenvolvimento, são explicitadas as possibilidades de efetivação da internacionalização diante do que se tem instituído nos aspectos legais e efetuado na área do Serviço Social. Em seguida, na forma de um relato descritivo-analítico, apresentam-se as experiências vivenciadas no estágio doutorado sanduíche realizado em Cuba e no Chile.

Internacionalização da Educação Superior: possibilidades de efetivação em Programas de Pós-Graduação

A internacionalização tem uma relação estreita com o processo de globalização. Neste contexto novas demandas emergem exigindo uma interlocução mais ampla e relações mais profun-

das no campo técnico-científico a partir de novas bases do conhecimento. Ainda que a globalização seja um processo fundamentalmente econômico, esta experiência influencia outras esferas da vida social, como o campo da cultura, da política, da educação, entre outros. A mundialização do conhecimento é fortalecida pela integração entre instituições de ensino superior, que resulta dos avanços tecnológicos, científicos e dos avanços da informação e da comunicação.

A internacionalização das IES é definida, muitas vezes, como uma atividade isolada de um contexto mais amplo do processo de ensino-aprendizagem, ou mesmo, um conjunto de atividades vinculadas a interesses mais individuais como: mobilidade e intercâmbio de estudantes e docentes, educação à distância, programas de cooperação entre instituições de ensino superior. Tais atividades “[...] sempre fizeram parte da vida universitária que se consolida através de colaborações acadêmicas na produção de pesquisas e publicações” (Neves; Barbosa, 2020, p. 144). Com o avanço da globalização e as transformações produzidas por este processo, as universidades vêm sendo desafiadas a assumir novos papéis, especialmente no que se refere à formação de recursos humanos de alta qualificação e produção, difusão e aplicação do conhecimento para solução de problemas e melhoria do desenvolvimento (Neves; Barbosa, 2020).

Desse modo, a internacionalização da educação superior em nível de graduação e pós-graduação tem sido apreendida como componente central e transversal às principais funções da educação superior – ensino, pesquisa e extensão (Prates; Carraro, 2018), passando a constituir-se, inclusive, como programas de apoio à cooperação acadêmica, instituídos por agências de fomento científico. Exemplos recentes disso são o Programa Ciência sem Fronteiras (2011) e o Programa Institucional de Internacionalização de Ensino Superior e de Institutos de Pesquisa do Brasil (Programa Capes-PrInt, 2017), ambos os programas de apoio à cooperação técnico-científica, que têm em comum a finalidade de ampliar a inserção de estudantes, pesquisadores/as e docentes das universidades brasileiras em redes internacionais de investigação e em projetos conjuntos de pesquisa. Isso tem beneficiado, principalmente, grupos de pesquisa vinculados aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) (Neves; Barbosa, 2020).

Além disso, há incentivos de projetos conjuntos de pesquisa com países parceiros e vizinhos do Brasil, como: Alemanha (Programa de Cooperação Bilateral Brasil e Alemanha (PROBRAL) e Programa Iniciativa Brasil-Alemanha para Pesquisa Colaborativa em Tecnologia de Manufatura (BRAGECRIM)); Argentina (Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MINCYT)); Cuba (Programa Capes/Ministério da Educação Superior (Capes/MES CUBA)); Espanha (Programa Capes e Direção Geral de Universidades do Ministério da Educação e Ciências (Capes/DGU)); EUA (Programa Capes-Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil (Capes/Fulbright)); França (Programa do Comitê Francês de Avaliação da Cooperação Universitária com o Brasil (COFECUB)); Portugal (Gabinete de Relações Internacionais para a Ciência e Ensino Superior de Portugal/Fundação para a Ciência e Tecnologia (GRICES/FCT)); Holanda (Universidade Wageningen); Uruguai (Universidade da República) (Neves; Barbosa, 2020).

Outrossim, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) apoia pesquisas com países da América do Sul (Foro para o Progresso da América do Sul (Prosul)) e África (Programa de Cooperação Temática em Matéria de Ciência e Tecnologia (PROÁFRICA)), formação de recursos humanos estrangeiros no Brasil (Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), Acordo entre o CNPq e a Academia de Ciências para os Países em Desenvolvimento (TWAS), e Programa de Bolsas CNPq-Moçambique) e a coope-

ração com países considerados emergentes, através do Programa de Cooperação Científica e Tecnológica Trilateral entre Brasil, Índia e África do Sul (IBAS) (Neves; Barbosa, 2020).

Particularmente em relação à área de conhecimento do Serviço Social, em nível de pós-graduação, os processos de internacionalização ocorreram especialmente na década de 1970, em que os/as primeiros/as mestres/as e doutores/as buscaram formação para tais titulações em programas no exterior para suas titulações, conforme explicita o Documento de Área do Serviço Social da CAPES (Brasil, 2019). Em vista do acúmulo e consolidação da área, a internacionalização ampliou-se, basicamente em duas direções: uma, pelos objetos comuns de estudo e pesquisas, com países do Sul da Europa, Estados Unidos, Canadá e China, por meio de cooperação e intercâmbio, envolvendo pesquisas em redes e participação de pesquisadores/as em equipes internacionais; outra, pela participação dos programas em processos de criação, consolidação e qualificação de quadros intelectuais da graduação e pós-graduação, com países da América Latina e a África, através da mobilidade docente e discente e produções conjuntas (Brasil, 2019).

Como resultados importantes têm-se: a contratação de professores visitantes internacionais nos PPGs e a realização de pesquisas conjuntas; a ampliação de titulações em cotutela com diferentes países, consolidando convênios bilaterais para dupla titulação/diplomação; a obtenção de financiamento público das agências de fomento brasileiras e estrangeiras para projetos de pesquisas; a articulação e o envolvimento dos PPGs em redes internacionais de pesquisa (Brasil, 2019).

O significado dos processos de internacionalização e os produtos gerados vêm propiciando solidificar a solidariedade, a articulação e a cooperação rumo à edificação de uma agenda temática comum de estudos e investigações, bem como ampliar a visibilidade e a consolidação de redes de pesquisas, que, por sua vez, são condição fundamental para o alcance da excelência científica em ensino e pesquisa, e oferecer uma maior difusão do conhecimento.

Outrossim, no caso do Serviço Social, a internacionalização pode contribuir para “[...] envidar esforços no sentido de fortalecer nossa direção social estratégica, crítica, com claro posicionamento de classe e vinculada à defesa de valores emancipatórios” (Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, 2015, p. 19), mesmo diante das particulares construções históricas e teórico-políticas da profissão em cada país, favorecendo acúmulo maior de discussões sobre parencas e divergências que caracterizam o Serviço Social, encontrando pontos de convergência para a construção de projetos comuns (Prates; Carraro, 2018). Ressalta-se que as exigências postas pelas profundas modificações no campo das relações sociais requerem um olhar ampliado sobre a realidade social, de modo a romper com a fragmentação do contexto social, econômico e estrutural de uma sociedade.

Nesse sentido, os Programas de Pós-Graduação na área do Serviço Social se desafiam a estabelecer novas formas de interagir com o contexto global, sem perder de vista a perspectiva crítica de análise da realidade que fundamenta esta profissão no Brasil. Compartilha-se com Prates (2019) de que a internacionalização é experiência fundamental para o fortalecimento da formação de pesquisadores/as.

Os temas da internacionalização e do intercâmbio entre culturas, realizado de modo crítico, à luz da totalidade e das contradições que os condicionam, são fundamentais no âmbito da pós-graduação, dadas as exigências do tempo presente e das possibilida-

des que esses processos aportam para a ampliação da formação e da produção de conhecimentos, se efetivamente se pautarem em relações horizontais de troca, respeito, valorização de saberes diversos, reconhecimento da diversidade e postura de solidariedade (Prates, 2019, p. 214).

É sob o jugo da relevância da formação acadêmica qualificada, pelo reconhecimento da dinâmica posta pela mobilidade acadêmica e institucional e pela ampliação das relações interinstitucionais e interculturais que o PPGSS reflete os esforços em expandir a interlocução e o intercâmbio entre pesquisadores/as, docentes e discentes de mestrado, doutorado, pós-doutorado, oportunizando a construção coletiva de produções. Além disso, ao formar as bases de pesquisadores/as, doutores/as, mestres/as, esta formação reverbera na preparação de profissionais para atuação em outras IES na qual ingressam como docentes de graduação e pós-graduação.

Para mostrar os ganhos e desafios advindos do estágio doutoral em Cuba e no Chile, países da América Latina e do Caribe com os quais o PPGSS mantém cooperação, apresentam-se a seguir os relatos descritivo-analíticos das experiências, como uma das possibilidades de efetivar processos de internacionalização. Ambos os estágios foram efetuados através do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), cujo objetivo é apoiar a formação de recursos humanos de alto nível, por meio da concessão de bolsas de doutorado sanduíche no exterior aos cursos de Doutorado reconhecidos pela CAPES.

A experiência de doutorado sanduíche em Cuba

A escolha de Cuba como espaço do estágio de doutorado sanduíche teve presente algo essencial para o Serviço Social: a identidade profissional de posição ético-política, orientada por fundamentos pautados na transformação social. A direção social contida no projeto ético-político do Serviço Social brasileiro reconhece a importância das ações públicas envolverem diferentes sujeitos coletivos em torno de valores éticos orientados para a autonomia, a emancipação e o desenvolvimento integral de sujeitos e grupos entendidos como seres humanos providos de vontade. Portanto, essa opção conjugou o fato de existir cooperação de pesquisa constituída e consolidada com a defesa de um projeto profissional vinculado ao processo de edificação de uma nova ordem societária.

A realização do doutorado sanduíche ocorreu junto à Faculdade de Economia da Universidade de Havana, em Cuba. O período de mobilidade abarcou novembro de 2014 a fevereiro de 2015, totalizando quatro meses. A partir do plano de estudos construído com a orientadora brasileira e com o aceite da coorientadora estrangeira, foram desenvolvidas prioritariamente atividades vinculadas à pesquisa, somadas à participação em disciplinas de cursos de pós-graduação. A chegada ao país estrangeiro envolveu um processo de adaptação à realidade local, que, como qualquer outra, possui particularidades e diversidades. Nesse sentido, fez-se imprescindível o prévio conhecimento da constituição histórica, econômica, social, política e cultural da sociedade cubana, a partir de estudos bibliográficos e documentais efetuados ainda no Brasil, de forma individual e no grupo de pesquisa em que a estudante participava. Outra ação necessária para melhoria da ambientação foi a realização de aulas semanais de espanhol, pois o espanhol de Cuba, assim como de outros países, possui expressões e características próprias da formação sócio-histórica e cultural.

Deste movimento inicial fez parte o contato com pesquisadores/as da equipe cubana, que integra o projeto de cooperação internacional entre Brasil, Chile e Cuba citado anteriormente. O processo de recepção e acolhida constituiu importante momento para o reconhecimento do espaço de desenvolvimento do estágio de doutorado sanduíche, assim como para o estabelecimento de contatos e relações que foram consolidadas por meio de outras parcerias e cooperações de pesquisa e estudos. Semanalmente, ocorreram reuniões de trabalho para discussão e produção de textos, que posteriormente foram compartilhados entre as equipes de investigação dos três países.

Em uma das reuniões da equipe de pesquisadores/as foi realizada a apresentação da proposta da tese de doutorado, submetida e aprovada no exame de qualificação no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. A atividade gerou discussões e contribuições importantes para avançar no desenvolvimento da produção de conhecimento em tela, inclusive com sugestões de materiais bibliográficos e documentais, bem como de fontes de pesquisa. O grupo ainda reconheceu a relevância científica e social da tese para o Brasil e Cuba.

Concomitante à participação semanal nas reuniões de pesquisa da equipe cubana, oportunizou-se à estudante de doutorado sanduíche assistir, na condição de ouvinte, aulas dos docentes da pós-graduação em economia sobre pensamento marxista, atualidade e perspectiva da economia cubana e política econômica da Revolução Cubana (1959-2014). Os conteúdos trabalhados e respectivas bibliografias contribuíram sobremaneira para a elaboração e o aprofundamento de tópicos que compuseram diferentes capítulos da tese de doutorado, especialmente aqueles relacionados à apreensão do processo revolucionário e a direção social que orienta as políticas públicas concretizadoras do modelo econômico e social cubano de desenvolvimento socialista.

Outra oportunidade foi a realização do Curso Internacional *Paradigmas e Modelos de Desenvolvimento no Século XXI*, organizado pelo Instituto Latino-Americano e do Caribe de Planificação Econômica e Social (ILPES), da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) e pela Universidade de Havana. Deste curso participaram estudantes de graduação e pós-graduação de várias áreas do conhecimento de Cuba e outros países da América Latina e do Caribe, o que propiciou trocas de saberes, além de discussões aprofundadas sobre história e concepção integral, multidimensional e dinâmica de desenvolvimento latino-americano, modelos socialistas de desenvolvimento, crescimento, pobreza e desigualdades, Estado, planificação, gestão pública e principais desafios no contexto social e institucional atual.

Além disso, a estudante de doutorado participou do Curso *Che Guevara hoy*, ofertado pela Cátedra Honorífica Ernesto Che Guevara, vinculada à Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), da Universidade de Havana, Cuba, que tinha por finalidade contribuir com um melhor conhecimento do ideário de Ernesto Che Guevara, refletindo sobre a validade de seu pensamento no mundo atual. Pela programação extrapolar o período do estágio sanduíche, não foi possível concluí-lo, mas do que foi viável frequentaram-se as aulas, efetuaram-se seminários sobre a vida e obra de Che Guevara, pensamento econômico e político, e participação no processo revolucionário cubano. A contribuição desse processo formativo para ampliação dos conhecimentos que se tinha até aquele momento foi seguramente propiciada aos participantes.

Ainda durante o tempo em que se esteve em Cuba, realizou-se uma sessão científica denominada *Desmistificando a Política Social Brasileira*, cujo desenho metodológico foi organizado

com outra estudante, do Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) – instituição parceira do projeto de cooperação Brasil, Chile e Cuba – que estava fazendo o estágio de doutorado sanduíche. Participaram da atividade estudantes e docentes da Faculdade de Economia de Havana, que teceram questionamentos e contribuições sobre o tema, proporcionando profícuas discussões e trocas de conhecimentos e experiências.

Particularmente em relação à coleta de dados para a pesquisa da tese de doutorado, durante todo o período em que se esteve no país estrangeiro, foram feitas seleções de produções científicas que contribuíssem para responder ao problema de investigação e atingir os objetivos. Para tanto, levantaram-se teses, dissertações, artigos da Revista de *Economía y Desarrollo* da Faculdade de Economia da Universidade de Havana e em revistas internacionais. Buscou-se, também, em livros produzidos por autores/as cubanos/as, em bibliotecas, sebos e livrarias, além da revisão de documentos, como: leis, anuários estatísticos de Cuba, Panorama Econômico e Social de Cuba, Panorama Territorial de Cuba. Parte significativa dos materiais não estava disponibilizada online, de modo que se adotou outra forma de buscar os dados e as informações, como visitas institucionais junto à Biblioteca Nacional José Martí, à Biblioteca Médica Nacional, ao Ministério do Trabalho e da Seguridade Social e ao Ministério da Saúde Pública.

Após a conclusão do estágio sanduíche em Cuba, retornou-se ao Brasil, e, no ano de 2016, a tese de doutorado foi defendida e aprovada pela banca examinadora. Por conseguinte, obteve-se bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado/Capes (PNPD/Capes) para realização do estágio pós-doutoral, concluído em meados de 2019. Nesse ínterim, participou-se da construção de uma nova proposta de pesquisa, envolvendo Brasil, Chile e Cuba, como continuidade do projeto de investigação anterior, visando ao aprofundamento dos temas estudados e agregando elementos que careciam de mais exploração. Fizeram parte desse processo missões de estudo no Brasil com outro Programa de Pós-Graduação (PPG), reuniões e mesas coordenadas em eventos científicos consolidados na área de Serviço Social. Merece destacar que as mesas coordenadas foram feitas por discentes e egressas/os dos dois PPGs, que expuseram, respectivamente, resultados parciais e finais das pesquisas de doutorado.

Depois, em 2020, esses/as egressos/as compuseram parceria e ofertaram um curso de extensão sobre a Revolução Cubana, que foi oferecido virtualmente, de forma gratuita, por meio de encontros semanais. O público contemplou estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores/as, movimentos sociais e populares, sindicalistas, professores/as da educação básica e outras pessoas interessadas em conhecer e dialogar sobre o país e/ou experiências concretas de revolução. Foram disponibilizadas setenta vagas, preenchidas no primeiro dia de inscrição. O curso foi organizado em módulos que tratavam acerca dos aspectos históricos e do marco teórico analítico da Revolução Cubana, da gestão da propriedade, participação social e as políticas sociais em Cuba, de gênero, relações étnico-raciais e desafios. Essa experiência oportunizou socialização e adensamento de conhecimentos, trocas de experiências e reflexões entre os/as docentes do curso e participantes de vários estados do país, bem como a publicação de artigo científico na forma de relato.

Como fruto desse curso de extensão, constituiu-se um grupo de estudos, que se reuniu no ano de 2021, por meio de encontros mensais e online para discussão de textos de referência sobre temas da atualidade de Cuba, bem como para o planejamento de uma coletânea de textos que

tem previsão de ser publicada entre final de 2022 e início de 2023. No ano de 2022, procedeu-se a elaboração dos textos e a organização da coletânea encontra-se em andamento. Importa citar ainda a produção de artigo, publicado recentemente em periódico científico e socializado em debate de lançamento da última edição da revista, que foi transmitido em diferentes canais do Youtube e na página da revista no Facebook.

A vivência de quatro meses, apesar do breve tempo, foi basilar para o amadurecimento pessoal e acadêmico. Oportunizou usufruir, de forma ímpar, no exterior, o aprofundamento teórico-conceitual mediado com o conhecimento empírico da realidade cubana, bem como expandir as possibilidades de formação, parcerias, cooperação, intercâmbio científico e cultural.

A experiência de doutorado sanduíche no Chile

O aceno de estudos fora do Brasil na ocasião do doutorado soou como uma tarefa inicialmente desafiadora: afinal, viver em outro país e em um período rápido de tempo absorver aspectos culturais, de mudanças climáticas e os entraves com a língua estrangeira pareciam aspectos relevantes a ponderar. Contudo, os mesmos motivos impulsionam o amadurecimento da proposta, tornando-se algo que implicou em avanços significativos para a formação. O período de estágio doutoral sanduíche foi realizado junto à *Escuela Latinoamericana de Posgrado (ELAP)*, da *Universidad de Artes y Ciencias Sociales (UARCIS)*, em Santiago do Chile, sob a supervisão dos professores Dr.^a Consuelo Silva Flores e Dr. Claudio Lara Cortes, e da professora Dr.^a Berenice Rojas Couto, no Brasil.

O período do doutorado sanduíche resulta de convênio de cooperação entre instituições de ensino e seus respectivos grupos de pesquisa do Brasil, Chile e Cuba, em pesquisa financiada pela Capes. O período de estágio ocorreu no segundo semestre de 2017. O projeto submetido para acesso à bolsa Capes, intitulado *O Sistema de Proteção Social do Chile*, teve como objetivo “[...] conhecer como se organiza o sistema de proteção social do Chile, a fim de debater a proteção dos trabalhadores deste País” (Berwig, 2017, p. 6).

A pesquisa proposta para o período de estágio se relaciona diretamente com o campo de estudos em desenvolvimento por parte da doutoranda. O estudo do doutorado no Brasil se vinculava a compreender a relação da proteção social da classe trabalhadora, de modo que a experiência oportunizou ampliar a percepção sobre proteção social e mesmo amadurecer o processo de pesquisa.

A proteção social, o gasto social, as condições de trabalho, têm sido preocupações pujantes e discussões recorrentes para as ciências sociais, para o Serviço Social não poderia ser diferente, já que as ações e intervenções desses trabalhadores passam por estes campos. Nesse sentido, pesquisar a organização dos sistemas de proteção social é uma das formas de construir conhecimento que contribua para o debate necessário desses temas. A possibilidade de realizar um período de estudo, doutorado sanduíche, conduziu a construção de uma pesquisa que inicialmente se preocupou em conhecer o sistema de proteção social do Chile, e suas características (Berwig, 2020, p. 90).

Os esforços iniciais da experiência de estágio doutoral se dedicaram à maturação da pesquisa, bem como sua execução e elaboração de relatório final de pesquisa. De forma direta como resultado imediato deste trabalho resultaram três publicações, sendo dois capítulos de livros e um artigo em evento nacional. Para além do trabalho dedicado ao desenvolvimento da pesquisa, participou-se de aulas ao longo de três meses junto ao componente curricular *Estudios latinoamericanos IV* (graduação) ministrada pelo professor orientador; foram acompanhadas

também as atividades em campo junto à comunidade dos bairros com orientação sobre o sistema de previdência social, em especial sobre a forma de administração do sistema de pensões – *Sistema de Ahorro Colectivo*, atividade do *Ministerio del Trabajo y Previsión Social* – também coordenada pelos professores orientadores. Essa inserção possibilitou circular no ambiente acadêmico e fora dele, tecendo relações e conexões com o território, estudantes, professores, comunidade local, conhecendo assim a realidade da universidade e do contexto da educação naquele momento no País. A UARCIS passava por um momento de fechamento dos cursos de graduação, que estavam em fase de finalização dos currículos, o que implicou em não vinculação a atividades de sala de aula junto à pós-graduação. Foi possível também compreender pelas oficinas nos bairros as profundas alterações no sistema de previdência social – elementos centrais do estudo proposto sobre proteção social.

O Sistema de Proteção Social chileno está caracterizado por um conjunto, ou uma rede de serviços e políticas contributivas e não contributivas planejadas para ofertar proteção estatal aos distintos grupos populacionais, entre as políticas destacam-se a seguridade social, setor de saúde, assistência social e educação (Robles Farías, 2013, p. 53).

Logo, mais que estudar as implicações do modelo neoliberal no campo da proteção social, vivenciou-se a experiência empírica das decisões de retração dos investimentos do Estado sobre o campo da educação – fechamento de escolas, endividamento de universidades privadas, ampliação da oferta de cursos pela modalidade do ensino a distância (EAD).

Ao procurar o *Colégio de Trabajadoras y Trabajadores Sociales de Santiago de Chile*, foi possível conhecer a história da profissão – *Trabajo Social* – através de seus agentes, através de entrevistas, rodas de conversa, visitas institucionais e na residência dos/as *trabajadoras/es sociales* à frente da gestão no ano de 2017, bem como compreender o impacto da descaracterização dos colégios profissionais provocada pela ditadura militar chilena, que durou de 1973 a 1990. Foram estas algumas experiências extraclasse, extrapesquisa, que implicaram em contribuições significativas que reverberam no processo de formação. Junto ao conselho profissional realizou-se uma agenda significativa de atividades: reuniões com presidente do Colégio; reuniões com grupo de trabalhadoras sociais do grupo de pesquisa do conselho – *Derechos Humanos y Historia*; almoço comemorativo ao dia do/as assistentes sociais; cerimônia de homenagem as/aos assistentes sociais que completaram 25 e 50 anos de profissão; cerimônia (*Para no olvidar*) em memória aos/às assistentes sociais presos e desaparecidos na ditadura. A agenda junto ao conselho profissional foi um fator propulsor para atividades acadêmicas desenvolvidas em outras instituições de ensino que nasceram do vínculo não formal, mas estabelecido com a categoria profissional no momento do estágio.

Outro aspecto relevante da experiência do doutorado sanduíche diz respeito à circulação em diferentes instituições de ensino superior em atividades acadêmicas abertas, especialmente na área de formação – serviço social, o que contribuiu para uma aproximação aos/às docentes e discentes, criando ainda espaços de troca com programas fora da instituição de referência do estágio, como: Pontifícia Universidade Católica do Chile (PUC/Chile); Universidade Iberoamericana; Universidade do Chile.

A aproximação com estas instituições se deu através de participação como ouvinte em colóquios internacionais, seminários, congressos internacionais, reuniões ampliadas de pesquisa, entre outros encontros menos formais, como visitas institucionais para conhecer programas de pós-graduação e cursos de *Trabajo Social*. Foi possível neste tempo de estágio ainda parti-

cipar de ações de formação organizadas pelo Cepal; Ministério da Saúde; *Instituto de Seguridad Laboral y la Superintendencia de Seguridad Social* - todas as atividades voltadas para o tema de estudo, proteção social da classe trabalhadora. Além da participação como ouvinte e estudante, foi possível contribuir em atividades como palestrante convidada por instituições de ensino: na Universidade Iberoamericana, a palestra *Serviço Social da formação ao exercício profissional*; e, na UARCIS, a *Roda de conversa sobre estágio supervisionado em Serviço Social*.

Ainda que o objetivo central do estágio doutoral sanduíche seja a articulação entre programas, interlocução dos conhecimentos para um maior impacto da pesquisa, maior produtividade dos pesquisadores e maior interação internacional dos estudantes, além de aumento no nível de inserção internacional (Ramos, 2018), é salutar observar que a experiência atendeu a estes aspectos e os superou estabelecendo uma experiência intercultural. A avaliação docente observa o êxito da experiência no que se refere ao atendimento das exigências para o período de estágio:

A estudante cumpriu plenamente seu objetivo principal da estadia, que era conhecer a experiência do atual sistema de Proteção Social chileno e suas reformas. Nesta tarefa, não só demonstrou rigor e empenho no que foi feito, o que se reflete no seu Relatório Final, como também uma demonstração de energia e iniciativa própria (demonstrada no rol de atividades complementares) que resultaram na sua estadia alto valor acadêmico, que foi muito grande (Cortes; Flores, 2017, p. 1, tradução nossa).

Não há dúvidas sobre o impacto da experiência sanduíche para a formação de docentes pesquisadores através da política de internacionalização. Os resultados da experiência citada ultrapassam a expectativa de cumprir o fechamento da tese e de publicações. Oportunizou-se a ampliação dos conhecimentos no campo da pesquisa social, formação acadêmica a partir de aspectos sociais e culturais que são referência para o campo das políticas sociais na América Latina, aproximação com o colegiado trabalhadores/as sociais do País. Apontamos como resultados do estágio que reverberam no trabalho docente atual: a formação de redes de pesquisa nacionais e internacionais; pesquisas e publicações com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; integração à rede de pesquisa *GT Previsión Social y Sistema de Pensiones CLACSO* que incorpora pesquisadores de 11 países latinoamericanos (renovando seu projeto pelo segundo ano 2020 - 2023; 2023 - 2025); integração entre grupos de pesquisa envolvendo curso de graduação e mestrado em políticas públicas pela *Universidad de la República (UDE-LAR)*. Desde o ano de 2017 até o momento (2022) se mantém ativamente a produção de pesquisas e publicações resultantes de relações constituídas a partir do estágio. Tais resultados confirmam a importância das experiências de estágio de doutorado sanduíche enquanto instrumento potente da política de internacionalização da pós-graduação brasileira, que, ao garantir a saída de seus doutorandos, forma bases de pesquisadores para as universidades do Brasil.

Conclusão

As experiências descritas de estágio doutorado sanduíche são resultantes dos esforços dos processos de internacionalização de um mesmo Programa de Pós-Graduação na área do Serviço Social brasileiro com países da América Latina e do Caribe, mantendo, dessa forma o que a profissão vem constituindo ao longo dos anos, em termos de intercâmbios e cooperação científica. Isso vai ao encontro do que tem se consolidado enquanto área de conhecimento. Cumpre, ainda com os objetivos do doutorado sanduíche no exterior, de formação de pessoal de alto nível, oferecer oportunidades para o adensamento e trocas de conhecimentos e experi-

ências, ampliar a colaboração de publicações conjuntas entre pesquisadores que atuam no Brasil e no exterior, o fortalecimento de programas de cooperação e de intercâmbio sistemáticos entre instituições e grupos de pesquisa, maior visibilidade internacional à produção científica.

A relação interinstitucional entre os programas de pós-graduação entre os países Brasil, Cuba e Chile já é consolidada e tem oportunizado o intercâmbio de estudantes dos três países formando docentes, pesquisadores/as, com capacidade de manutenção e ampliação de redes de cooperação para pesquisa. Outro aspecto relevante é que as doutoras se mantêm nas equipes de pesquisa vinculadas às IES dos três países, mesmo após o término do período de formação no doutorado, promovendo estudos e publicações no campo da proteção social de Brasil, Cuba e Chile.

Há que mencionar que a política de internacionalização demanda mais que contatos e parcerias; demanda investimentos robustos a fim de consolidar estudos e desenvolvimento de conhecimento científico, bem como a formação de pesquisadores. Entre os desafios postos para a manutenção da internacionalização, destacamos o regime fiscal vigente que congelou os investimentos nas políticas sociais, o que reduziu drasticamente os recursos das bolsas, impactando na saída de estudantes para outros países.

As experiências aqui destacadas sinalizam para o potencial do estágio doutorado sanduíche para a formação de docentes pesquisadores para o Serviço Social brasileiro, tal é a contribuição que reverbera de forma consistente nos campos de atuação das profissionais.

Agradecimentos:

Registramos nossos agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelas bolsas de estágio de doutorado por meio do Programa de Doutorado-Sanduíche no Exterior (PDSE). Retribuímos ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) reconhecido por sua excelência na área. Também, regradecemos os dois países, Cuba e Chile, que acolheram e deram todo suporte necessário para que as experiências vivenciadas nos proporcionassem aprendizados e trocas essenciais de qualificação profissional. Por fim, agradeço à Universidade Federal do Pampa (Unipampa) pela oportunidade de cursar o doutorado com afastamento integral para qualificação.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. **Contribuição da ABEPSS para o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social no Brasil**. Rio de Janeiro: ABEPSS, nov. 2015. Disponível em: <https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/contribuicao-da-abepss-para-o-fortalecimento-dos-programas--de-pos-revisto-201703241351072223440.pdf>. Acesso em: 31 out. 2022.

BERWIG, S. E. **O sistema de proteção social do Chile**. Projeto de doutorado sanduíche. Santiago, 2017. Mimeo.

BERWIG, S. E. Proteção social e mercado de trabalho: uma análise das reformas do Estado no Chile. In: GUIMARÃES, G. T.; SUÁREZ, A. L. M.; GERSHENSON, B. **Neoliberalismo e desigualdade social**: reflexões a partir do Serviço Social. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2020.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de Área Serviço Social**. Brasília (DF): Capes, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/doc-servico-social-01-11-pdf>. Acesso em: 31 out. 2022.

CORTES, C. L.; FLORES, C. S. **Informe de orientación sándwich doctoral**. Escuela Latinoamericana de Estudios de Postgrado (ELAP). Santiago, 2017. Mimeo.

NEVES, C. E. B.; BARBOSA, M. L. de O. Internacionalização da educação superior no Brasil: avanços, obstáculos e desafios. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 22, n. 54, p. 144-175, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/vd6H5x6RB56rrXkYzKDyGVB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 out. 2022.

PRATES, Jane Cruz. O processo de internacionalização na Pós-graduação em Serviço Social no Brasil. **Revista Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 214-224. 2019. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/36784/19487>. Acesso em: 28 out. 2022.

PRATES, Jane Cruz; CARRARO, Gissele. Os processos de internacionalização da área do Serviço Social na formação pós-graduada. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL, 16., 2018, p. 1-15. Vitória, ES. **Anais [...]**. Vitória: ABEPSS, 2018, p. 1-15. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/abepss/article/view/22762/15225>. Acesso em: 28 out. 2022.

RAMOS, Milena Yumi. Internacionalização da pós-graduação no Brasil: lógica e mecanismos. **Revista Educação e Pesquisa**, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/Zx4JYVjsbD9zcC9MsWGY6vL/?lang=pt>. Acesso em: 26 out. 2022.

ROBLES FARÍAS, C. **Sistema de protección social en América Latina y el Caribe**: Chile. Santiago, 2013. (CEPAL: Colección Documentos de Proyectos).

Solange Emilene BERWIG Trabalhou na concepção delinearmento, e na aprovação da versão a ser publicada.

Assistente Social. Doutora e Mestre em Serviço Social. Professora do curso de Serviço Social e do Mestrado em Políticas Públicas na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Vice-líder do grupo de pesquisa "Trabalho, Formação Profissional em Serviço Social e Política Social na América Latina", da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Membro do grupo de trabalho CLACSO "Sistemas de Pensiones y Previsión Social".

Gissele CARRARO Trabalhou na redação do artigo e revisão crítica.

Assistente Social. Doutora em Serviço Social. Professora do Núcleo de Estudos Cubanos do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, da Universidade de Brasília - Campus Universitário Darcy Ribeiro Universidade de Brasília (UnB). Pesquisadora Colaboradora do grupo de pesquisa "Trabalho, Formação Profissional em Serviço Social e Política Social na América Latina", da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).
